

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

"Na plenitude dos tempos"

A paz de Jesus, meus irmãos!

"Mas quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho, que nasceu de uma mulher e nasceu submetido à uma lei, afim de remir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a sua adoção."

(Gl 4,4-5)

Nesse tempo do advento que estamos vivendo, a Igreja nos prepara durante todas essas semanas para a vinda de Cristo. O termo que Paulo usa é *Plenitude dos tempos*, que quer dizer, o tempo determinado por Deus, o tempo perfeito para a vinda de Cristo. Se formos olhar de forma cronológica, vamos entender que desde a criação até hoje, o tempo perfeito foi há 2015 anos. (Praticamente 2016), quando nasceu para nós o Salvador. O nascimento do filho de Deus, o Senhor de todas as coisas se fazendo homem. Esse momento foi tão perfeito que a história da humanidade foi dividida no meio. Antes de Cristo e Depois de Cristo.

O Natal de Jesus deve ser assim na vida de cada um que o recebe. A plenitude dos tempos na vida de uma pessoa é exatamente o nascimento de Jesus em seu coração. Tudo se transforma, tudo se renova, as trevas são dissipadas, muda-se a mentalidade, mudam-se os costumes, muda-se tudo! Porque na sua vida nasceu o salvador que veio transformar o seu ser. É como se dentro de um vaso de 1L, houvesse somente 200ml e você já estivesse satisfeito, achando que essa era a medida da sua felicidade. E quando Jesus chega, você vai percebendo que esse vaso vai enchendo, enchendo mais, até chegar na sua plenitude, até chegar ao transbordamento. Jesus veio para nos tornar plenos, repletos e transbordantes de uma felicidade não conhecida antes.

Zaqueu tinha uma ideia de felicidade totalmente distorcida, por ter muito dinheiro. Só que quando ele se encontra com Jesus, acontece o Natal em sua vida. Jesus nasce em sua vida e agora o seu vaso está transbordando, pois abriu as portas pra Jesus. E é instantânea a mudança daquele que deixa Jesus entrar. Para Zaqueu, a "Plenitude dos tempos" foi exatamente quando Jesus entrou em sua casa.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito. Nele havia a vida, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem, enviado por Deus, que se chamava João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos

cressem por meio dele. Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. [O Verbo] era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem. Estava no mundo e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Mas a todos aqueles que o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas sim de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade. (Jo 1,1-14)

Neste texto belíssimo do evangelho de São João, mostra algo que nós do Ministério de Música e Artes estamos vivendo e vem de encontro com essa reflexão. *[O Verbo] era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem.* Não foi isso que buscamos tanto esse ano no retiro Aos Moldes de Maria? Estar diante de Jesus, seja aos pés da cruz ou sentado no poço, e assim sermos iluminados por sua luz libertadora, não foi isso que provamos? O nascimento de Jesus é o brilho dessa luz que ilumina todo o homem e nos iluminou e nos fez enxergar nossas verdades e nos deu um desejo de vida nova. Agora entraremos nesse ano da misericórdia e mergulharemos em seu amor, para bem melhor celebrar o louvor de sua Glória!

Portanto irmãos, chegando o fim desse advento, às portas do Natal, com o desejo de sermos plenos de nosso Senhor Jesus. Que nesse dia 22 de Dezembro possamos rezar muito e nos prepararmos para a vinda de Cristo ao nosso coração. Rezemos para que todos do Ministério de Música e Artes possam abrir as portas de seus presépios, que é o próprio coração, e permitir que Jesus nasça e nos dê a alegria da PLENITUDE DOS TEMPOS hoje, aqui, na nossa vida!

Como Maria, que foi saudada como Cheia de Graça, possamos nós também estar cheios. Que realmente possamos viver a plenitude até o transbordamento da graça, e assim nossa evangelização seja fruto desse Natal, que é para nós A PLENITUDE DOS TEMPOS.

Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre, para realizá-lo na plenitude dos tempos - desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra. Nele é que fomos escolhidos, predestinados segundo o desígnio daquele que tudo realiza por um ato deliberado de sua vontade, para servirmos à celebração de sua glória, nós que desde o começo voltamos nossas esperanças para Cristo. Nele também vós, depois de terdes ouvido a palavra da verdade, o Evangelho de vossa salvação no qual tendes crido, fostes selados com o Espírito Santo que fora prometido, que é o penhor da nossa herança, enquanto esperamos a completa redenção daqueles que Deus adquiriu para o louvor da sua glória. Por isso também eu, tendo ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus, e do amor para com todos os cristãos, não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações. Rogo ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria que vos revele o conhecimento dele; que ilumine os olhos do vosso coração, para que compreendais a que esperança fostes chamados, quão rica e gloriosa é a herança que ele reserva aos santos, e qual a suprema grandeza de seu poder para conosco, que

abraçamos a fé. É o mesmo poder extraordinário que ele manifestou na pessoa de Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar à sua direita no céu, acima de todo principado, potestade, virtude, dominação e de todo nome que possa haver neste mundo como no futuro. E sujeitou a seus pés todas as coisas, e o constituiu chefe supremo da Igreja, que é o seu corpo, o receptáculo daquele que enche todas as coisas sob todos os aspectos. (Ef 1,9-23)

Desejo a todos os artistas da RCC, um feliz Natal cheio de alegria e paz! Um 2016 com altas metas de santidade. Mergulhados na misericórdia do Pai, avancemos no amor e no louvor!

A Alegria do Senhor seja a nossa força irmãos!
Abraços, desse pobre pecador.



Juninho Cassimiro
Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL